



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Do Sarampo Na Infância: Estudo Dos Últimos 10 Anos

Autores: CLARA BARTH DOS SANTOS MAGALHÃES (ULBRA, CANOAS, RS), CAMILA GONÇALVES DIAS PONZI (ULBRA, CANOAS, RS), MARINÍLIA CRISTINA BARBOSA FERNANDES (UNIT, MACEIÓ, AL), CAROLINE GIMENEZ COVATTI (ULBRA, CANOAS, RS), EDUARDO AUGUSTO SILVA MONTEIRO (UEPA, BELÉM, PA), ROBERTA LAYS DA SILVA RIBEIRO (UNIT, MACEIÓ, AL), FLÁVIO MAURI GUAZZELLI (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA, VACARIA, RS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O sarampo é uma doença viral de elevada morbidade e mortalidade em crianças menores de cinco anos de idade, sobretudo aquelas desnutridas e que vivem em países de baixa renda. A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias e apresenta variação sazonal. OBJETIVO: Analisar o impacto em saúde do sarampo infantil nos diversos estados brasileiros, traçando o perfil epidemiológico dos mais acometidos no país. METODOLOGIA: Estudo ecológico descritivo retrospectivo no período de 10 anos (2010 a 2019), utilizando a base de dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), sendo ainda realizado a revisão de literatura científica sobre o tema nas bases de dados PubMed, SCIELO e BIREME. RESULTADOS: No período de 2010 a 2019, ocorreram 1.410 internações por sarampo em crianças de até 14 anos no Brasil, sendo o ano de 2018 com o maior número de casos (891 internações, 63) e o ano de 2016 com o menor número (33 internações, 2,3). A Região Norte liderou as internações (850, 60), seguida pela Região Nordeste (340, 24), a Região com o menor número foi a Centro-Oeste (20, 2,3). A maioria dos casos brasileiros foi do sexo masculino (741, 52,5) em detrimento do sexo feminino (669, 47,5). Houve mais internações entre pardos (932, 66), seguidas por brancos (121, 8,6) e menos registros em indígenas (8, 0,6). Neste período também ocorreram 06 óbitos por sarampo no Brasil. CONCLUSÃO: Dessa forma, apesar de da prevenção feita através das vacinas, ainda há uma incidência relevante que não deve ser menosprezada, em especial pelo seu crescente e recente aumento. Portanto, estabelece-se de forma clara a importância da intensificação de campanhas vacinais e maciça informação sobre a necessidade de ampliação da cobertura vacinal para diminuição dos casos, em especial nas regiões de maior vulnerabilidade segundo os dados do presente trabalho.